



Grupo Municipal

O CHEGA discorda do executivo socialista na solução absurda e infundada de restringir o acesso a duas das praias de Lagos. Consideramos que se o problema são as limitações das escadarias, a autarquia deve canalizar recursos para a sua melhoria e não para fazer regulamentos caricatos e encargos de fiscalização. Esta proposta do executivo não explica como deverão ser fiscalizadas estas interdições nem de onde virão os recursos para a mesma. O CHEGA entende ainda que esta restrição porquanto muito específica somente a equipamentos de algumas práticas desportivas, sem contudo mencionar formas de fiscalização, sem referir dimensões, pesos ou volumetrias ou outras características que facilitem o trabalho de fiscalização, potenciam sim situações de injustiça e de conflito, mais prejudiciais que os interesses que esta proposta de regulamento visa proteger. O CHEGA lamenta ainda que o executivo socialista não tenha consultado formalmente as forças de segurança e não tenha feito acompanhar esta proposta de qualquer parecer formal da autoridade marítima, protecção civil ou de polícias com jurisdição, e não dá a conhecer qualquer registo efectivo de acidentes ou ocorrências que possam fundamentar o imperativo de segurança invocado. O Partido CHEGA vota contra esta proposta.

Lagos, 11 de setembro de 2023

Os eleitos pelo CHEGA

Paulo Rosário Dias